

GOLEN®

GRÂNULOS DISPERSÍVEIS EM ÁGUA (WG)

COMPOSIÇÃO
fludioxonil 50% (p/p)

Autorização de venda n° 1888
concedida pela DGAV.

Titular da Autorização de Venda:

**Syngenta Crop Protection –
Soluções para a Agricultura, Lda.**

Av. D. João II

Edif. Adamastor, Torre B, n° 9-I, 13° piso
1990-079 Lisboa - Tel. 21 794 32 00

www.syngenta.pt

Distribuído por:

ADAMA Portugal Lda.

Av. D. João II

Edif. Adamastor, Torre B, n° 9-I, 13° piso
1990-079 Lisboa - Tel.: +351 924 036 454

PRECAUÇÕES TOXICOLÓGICAS, ECOTOXICOLÓGICAS E AMBIENTAIS

H317 Pode provocar uma reação alérgica cutânea.

H410 Muito tóxico para os organismos aquáticos com efeitos duradouros.

P261 Evitar respirar as névoas, e a nuvem de pulverização.

P270 Não comer, beber ou fumar durante a utilização deste produto.

P280 Usar luvas de proteção e vestuário de proteção.

P302+P352 SE ENTRAR EM CONTACTO COM A PELE: Lavar abundantemente com água e sabonete.

P391 Recolher o produto derramado.

P501a Eliminar o conteúdo e a embalagem em local adequado à recolha de resíduos perigosos.

Ficha de segurança fornecida a pedido.

Não poluir a água com este produto ou com a sua embalagem. Não limpar o equipamento de aplicação perto de águas de superfície. Evitar contaminações pelos sistemas de evacuação de águas das explorações agrícolas e estradas.

Para proteção dos organismos aquáticos, respeitar uma zona não pulverizada de 10 metros em videira e de 15 metros em macieira e pereira, em relação às águas de superfície.

Manter em local seco, ventilado e protegido dos raios solares.

Impedir o acesso das pessoas à área tratada, até secagem do pulverizado, ou usar luvas e vestuário de proteção adequado.

Impedir o acesso de trabalhadores e pessoas estranhas às zonas tratadas até à secagem do pulverizado.

Em caso de intoxicação contactar o Centro de Informação Antivenenos (CIAV), Tel.: 800 250 250.



FUNGICIDA

ADAMA

6x1 kg



ATENÇÃO



GOLEN®

PRECAUÇÕES BIOLÓGICAS: Para evitar o desenvolvimento de resistências, na **cultura da vinha**, realizar no máximo 1 a 2 aplicações por ano com este produto ou outro que contenha **fenilpirrol**, não excedendo metade do número total de tratamentos anti-botritis • Para evitar o desenvolvimento de resistências nas **restantes culturas**, realizar no máximo 2 aplicações por ano, com este produto ou outro que contenha **fenilpirrol** (campo e armazém) • Não aplicar este produto nos locais onde se verifiquem quebras de eficácia.

MODO DE PREPARAÇÃO DA CALDA: Na preparação da calda deitar metade do volume de água adequado para a pulverização prevista. Deitar a quantidade de produto necessária e completar o volume de água pretendido, assegurando agitação contínua.

MODO DE APLICAÇÃO

Para aplicação com barra de pulverização em culturas baixas:

Calibrar corretamente o equipamento, calculando o volume de calda gasto por ha, de acordo com o débito do pulverizador (L/min), da velocidade e largura de trabalho, com especial cuidado na uniformidade da distribuição da calda • A quantidade de produto e o volume de calda deve ser adequado à área de aplicação, respeitando as doses indicadas.

Para aplicação em culturas arbustivas e arbóreas:

Calibrar corretamente o equipamento, assegurando a uniformidade na distribuição de calda no alvo biológico pretendido • Calcular o volume de calda gasto por ha em função do débito do pulverizador (L/min), da velocidade e largura de trabalho (distância entrelinhas) • Nas fases iniciais de desenvolvimento das culturas aplicar a calda com a concentração indicada. Em pleno desenvolvimento vegetativo, adicionar a quantidade de produto proporcionalmente ao volume de água distribuído por ha, pelo pulverizador, de forma a respeitar a dose.

Volumes de calda: ervilheira, feijoeiro – 300 a 800 L/ha; alface, alface-de-cordeiro, agrião-de-sequeiro, ervas aromáticas frescas, escarola, espinafre, morangoeiro, mostarda-castanha, rúcula – 300 a 1000 L/ha; courgette, pimenteiro, pepino, tomateiro – 500 a 1500 L/ha; macieira, pereira, videira – 1000 L/ha

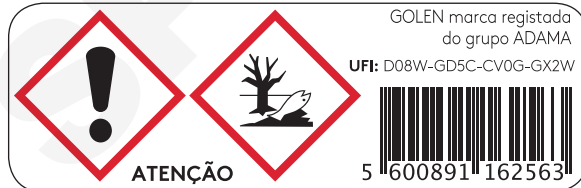
O **GOLEN®** não é corrosivo relativamente ao material de aplicação. No entanto, depois de cada tratamento, deve lavar-se o material de aplicação utilizado e passar várias vezes com água simples, após a prévia remoção dos bicos e dos filtros que devem ser lavados separadamente.

PRECAUÇÕES TOXICOLÓGICAS, ECOTOXICOLÓGICAS E AMBIENTAIS

H317 Pode provocar uma reação alérgica cutânea • H410 Muito tóxico para os organismos aquáticos com efeitos duradouros • P261 Evitar respirar as névoas, e a nuvem de pulverização • P270 Não comer, beber ou fumar durante a utilização deste produto • P280 Usar luvas de proteção e vestuário de proteção • P302+P352 SE ENTRAR EM CONTACTO COM A PELE: Lavar abundantemente com água e sabonete • P391 Recolher o produto derramado • P501a Eliminar o conteúdo e a embalagem em local adequado à recolha de resíduos perigosos • Ficha de segurança fornecida a pedido • Não poluir a água com este produto ou com a sua embalagem. Não limpar o equipamento de aplicação perto de águas de superfície. Evitar contaminações pelos sistemas de evacuação de águas das explorações agrícolas e estradas • Para proteção dos organismos aquáticos, respeitar uma zona não pulverizada de 10 metros em videira e de 15 metros em macieira e pereira, em relação às águas de superfície • Manter em local seco, ventilado e protegido dos raios solares • Impedir o acesso das pessoas à área tratada, até secagem do pulverizado, ou usar luvas e vestuário de proteção adequado • Impedir o acesso de trabalhadores e pessoas estranhas às zonas tratadas até à secagem do pulverizado • **Em caso de intoxicação contactar o Centro de Informação Antivenenos (CIAV), tel.: 800 250 250.**

Nota: Os resultados da aplicação deste produto são suscetíveis de variar pela ação de fatores fora do nosso domínio pelo que apenas nos responsabilizamos pelas características previstas na Lei.

L30192IPWR_02



valorfitto

A embalagem vazia deverá ser lavada três vezes, fechada, inutilizada, e colocada em sacos de recolha, devendo estes ser entregues num ponto de retoma autorizado; as águas de lavagem deverão ser usadas na preparação da calda.

GOLEN®

GRÂNULOS DISPERSÍVEIS EM ÁGUA (WG) fludioxonil 50% (p/p)

Fungicida de superfície, indicado para combater a podridão-cinzenta, podridões de conservação dos frutos e sclerotinose em diversas culturas.

Culturas

Videira, macieira, tomateiro... (para outras culturas ver Utilizações).

Autorização de venda nº 1888 concedida pela DGAV.

Titular da Autorização de Venda:

Syngenta Crop Protection – Soluções para a Agricultura, Lda.

Av. D. João II - Edif. Adamastor, Torre B, nº 9-I, 13º piso
1990-079 Lisboa - Tel. 21 794 32 00 - www.syngenta.pt

Distribuído por: **ADAMA Portugal Lda.**

Av. D. João II - Edif. Adamastor, Torre B, nº 9-I, 13º piso
1990-079 Lisboa - Tel.: +351 924 036 454

ESTE PRODUTO DESTINA-SE AO USO PROFISSIONAL.

PARA EVITAR RISCOS PARA A SAÚDE HUMANA E PARA O AMBIENTE, RESPEITAR AS INSTRUÇÕES DE UTILIZAÇÃO.

MANTER FORA DO ALCANCE DAS CRIANÇAS.



Data de produção e Lote nº (ver impresso)



FUNGICIDA

1 kg ADAMA

O **GOLEN®** é um fungicida à base de fludioxonil, pertencente ao grupo dos fenilpirrol. É um fungicida de superfície com atividade preventiva (inibe a germinação do esporo e o crescimento do tubo germinativo). O fludioxonil estimula a síntese do glicerol, um regulador da pressão osmótica intercelular dos fungos.

Classificação do modo de ação das substâncias ativas de acordo com FRAC: GRUPO 12 FUNGICIDA

UTILIZAÇÕES, DOSES/ CONCENTRAÇÕES E CONDIÇÕES DE APLICAÇÃO

CULTURA	DOENÇA	DOSE kg/ha	CONDIÇÕES DE APLICAÇÃO	I.S. dias
Videira (Uva de mesa e para vinificação)	Podridão-cinzenta (<i>Botrytis cinerea</i>)	0,7 - 1	Iniciar os tratamentos, preventivamente quando se verificarem condições favoráveis ao desenvolvimento da doença. Aplicar na floração/almpa e pintor. Em anos e/ou condições muito favoráveis ao desenvolvimento da doença, poderão efetuar-se aplicações ao fecho dos cachos e 3-4 semanas antes da colheita, não excedendo metade do número total de tratamentos anti-botritis. Utilizar a dose superior em situações de forte pressão da doença.	M-7 V-21 *
Macieira Pereira	Podridões de conservação dos frutos causadas por: Gloeosporium spp. <i>Penicillium expansum</i>	0,45	Aplicar desde a floração até próximo da colheita, quando as condições forem favoráveis ao desenvolvimento das doenças. Iniciar as aplicações quando as plantas apresentarem 3 a 5 folhas definitivas e prosseguir os tratamentos se as condições climáticas forem favoráveis à doença.	3
Morangoeiro (ar livre e estufa)	Podridão-cinzenta (<i>Botrytis cinerea</i>)	0,5	Iniciar os tratamentos, preventivamente em condições favoráveis ao desenvolvimento da doença, desde o início da floração (BBCH 61 a 89). A persistência do produto é de 10 dias em condições de elevada pressão da doença.	3
Tomateiro (estufa)	Podridão-cinzenta (<i>Botrytis cinerea</i>)	0,5	Iniciar os tratamentos, preventivamente em condições favoráveis ao desenvolvimento da doença, desde a floração até à maturação do fruto (BBCH 67 a 89). A persistência do produto é de 7 dias em condições de elevada pressão da doença.	3
Pimenteiro (estufa)	Podridão-cinzenta (<i>Botrytis cinerea</i>)	0,5	Iniciar os tratamentos, preventivamente em condições favoráveis ao desenvolvimento da doença, desde a emergência da inflorescência até à maturação do fruto (BBCH 56 a 89). A persistência do produto é de 7 dias em condições de elevada pressão da doença.	4
Pepino Courgette (estufa)	Podridão-cinzenta (<i>Botrytis cinerea</i>)	0,5	Iniciar os tratamentos, preventivamente em condições favoráveis ao desenvolvimento da doença, desde a floração até ao final do desenvolvimento do fruto (BBCH 61 a 79). A persistência do produto é de 7 dias em condições de elevada pressão da doença.	P-3 C-4 **
Feijoeiro Ervilheira (ar livre)	Podridão-cinzenta (<i>Botrytis cinerea</i>) Sclerotinose (<i>Sclerotinia sclerotiorum</i>)	0,75	Iniciar os tratamentos, preventivamente em condições favoráveis ao desenvolvimento da doença, desde os primeiros botões de flores visíveis até ao final do desenvolvimento da vagem (BBCH 51 a 79). A persistência do produto é de 10 dias em condições de elevada pressão da doença.	14
Alface, Alface-de-cordeiro (=canónigos), Rúcula, Escarola (chicória-frisada; chicória-de-folha-larga), Espinafre, Agrião-de-sequeiro (magrião-rinchão), Mostarda-castanha (mostarda-de-índia; mostarda-vermelha) (ar livre e estufa); Ervas aromáticas frescas (ar livre e estufa): Alecrim (Rosmaninho), Angélica, Arruda, Azedas, Barragem, Calêndula, Cebolinho, Cerefólio, Estragão, Feno-Grego (Fenacho) (só autorizado para Sclerotinose), Hissopo (só autorizado para podridão-cinzenta), Hortelã-pimenta, Manjeriço, Nastúrcio, Salsa, Segurelha, Tomilho, Urtiga.	Podridão-cinzenta (<i>Botrytis cinerea</i>) Sclerotinose (<i>Sclerotinia sclerotiorum</i>)	0,5	Realizar aplicações preventivamente, ao aparecimento dos primeiros sintomas, quando as plantas atinjam 7-9 cm e houver coincidência de condições climáticas favoráveis à doença (BBCH 11-49). A persistência do produto é de 10 dias em condições de elevada pressão da doença.	7

I.S.: Intervalo de segurança * M: Uva de mesa - V: Uva para vinificação
** P: Pepino - C: Courgette